

Natal de Elvas

Tradicional

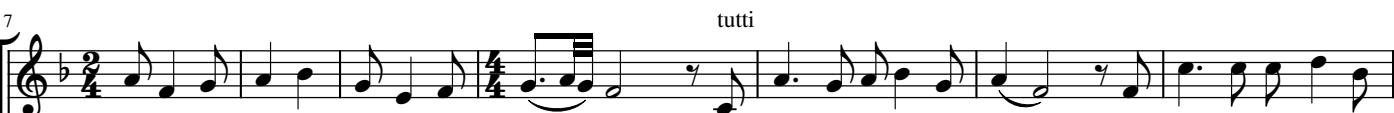
Arr. Mário de Sampayo Ribeiro

♩ = 60

solo

S. 

1. Eu hei - de m'ir ao pre - sé - pio eas - sen - tar - me num can - ti - nho a ver co - m'o Deus Me -
2. O Me - ni - no cho - ra, cho - ra! Cho - ra com to - da a ra - zão: fi - ze - ram - lh'Ea ca - ma
3. O Me - ni - no que nas - ceu — da Vir - gem, chei - a de gra - ça, en - trou e sa - iu por

S. 

ni - no nas - ceu, lá. tão po - bre - zi - nho! Ó meu Me - ni - no Je - sus: — que ten - des - por - que cho -
cur - ta, tem os pe - zi - nhos no chão! —
E - la co - mo Sol pe - la vi - dra - ça!

A. 

Ó meu Me - ni - no Je - sus: — que ten - des - por - que cho -

T. 

Ó meu Me - ni - no Je - sus: — que ten - des - por - que cho -

B. 

Ó meu Me - ni - no Je - sus: — que ten - des - por - que cho -

S. 

rais? — Deu - me mi - nha mãe um bei - jo; cho - ro por - que me dê mais! —

A. 

rais? Deu - me mi - nha mãe um bei - jo; cho - ro por - que me dê mais!

T. 

rais? — Deu - me mi - nha mãe um bei - jo; cho - ro por - que me dê mais! —

B. 

rais? Deu - me mi - nha mãe um bei - jo; cho - ro por - que me dê mais! —

*É talvez o mais belo dos natais sobreviventes na região de Elvas,
embora — por causa do acompanhamento de ronca —
hoje se cante mais apressado (com tendência para o ritmo de marcha grave)
do que se cantaria de começo.
A execução não tem dificuldade.*

(Notas do arranizador)